



# JORNAL COPERCAMPOS®



## Qualidade diferenciada em sementes de soja

Departamento técnico e Laboratório de Análises de Sementes realizam testes de germinação e vigor e comprovam eficiência das sementes Copercampos

PÁGS 14 e 15

AGO para representação  
dos resultados  
PÁGS 04 e 05





# Os resultados da dedicação



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca

O trabalho dos associados e funcionários resulta em lucratividade para todos os envolvidos nas atividades da Copercampos e no mês de março, realizamos a Assembleia Geral Ordinária para apresentar com transparência e coerência os resultados positivos obtidos na cooperativa.

Graças à dedicação e comprometimento de todos, desde a gestão de pessoas a comercialização de grãos, e principalmente, a eficiência produtiva na lavoura, nossa empresa registrou um faturamento recorde em 2011 e estes dados financeiros

expressivos foram repassados ao associados. Mais uma vez optando por agregar os valores correspondentes a cada um, de acordo com sua movimentação financeira, os associados da Copercampos demonstram sua lealdade e ideais de crescimento coletivo.

Estamos visando o progresso agropecuário e cooperativo e a nossa união reflete em sucesso e conquistas. Não há como deixar de mencionar esta coletividade que move a Copercampos e esperamos que este sinônimo de garra, amizade e cooperativismo esteja sempre em nossa empresa, pois a Copercampos depende de cada associado e funcionário para crescer com responsabilidade e atendendo as necessidades dos proprietários da empresa.

Neste período também estamos colhendo a safra de grãos 2011/2012 e o clima prejudicou significativamente a produção. A estiagem fez com que o município de Campos Novos decretasse Situação de Emergência e a média produtiva de soja e milho será menor. Apesar disso, os preços estão acima dos registrados na safra anterior e isso diminuirá os prejuízos dos agricultores que estão aproveitando para comercializar os grãos e assim estarão cumprindo com suas obrigações financeiras.

Queremos mais uma vez ressaltar a nossos associados e clientes a importância do planejamento agrícola. Estaremos neste período de abril e maio reforçando este trabalho e executando palestras e cursos para que se faça um manejo eficiente na pós-colheita, principalmente para combate de plantas daninhas, que já foram problemas nesta safra. Além disso, o produtor precisa realizar a rotação de culturas e optar por boas culturas para a próxima safra.

A todos os nossos associados, clientes e fornecedores, desejamos uma boa leitura de nosso Jornal.



## Visitas a Expodireto Cotrijal

No dia 06 de março, o grupo de jovens filhos de agricultores da Copercampos juntamente com alguns associados, participantes do Núcleo Feminino da cooperativa e funcionários visitaram a 13ª Expodireto Cotrijal, na cidade de Não-Me-Toque – RS.

A feira que é conhecida internacionalmente foi realizada de 05 a 09 de março e trouxe como tema à tecnologia e o debate dos rumos da agricultura. De acordo com o diretor executivo e coordenador do Grupo de Jovens Laerte Izaías Thibes Júnior, esta viagem faz parte de uma programação de eventos do Grupo de Jovens que foi organizada pela cooperativa juntamente com os participantes do projeto. A viagem contou com a participação de 27 jovens, que puderam conhecer um pouco mais sobre tecnologia e inovações para o agronegócio.

“Com estes eventos estamos oferecendo ferramentas para que os jovens obtenham o conhecimento e novas ideias para desenvolver suas propriedades de forma diferenciada, visando o crescimento econômico e a manutenção de todos no campo”, comenta.



### Missão Copercampos

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”

### Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

## Expediente:

**Administração Gestão:** Março 2011 a Março 2014  
**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann  
**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron  
 Juvenil Moyses Dutra  
 Celso Retore  
 José Antônio Chiochetta  
 Luiz Alfredo Ogliari  
 Luís Antônio Zanatta

### DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias  
 Laerte Izaías Thibes Júnior

### CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes  
 Alcedir Roveda  
 Adilson Zanette  
 Dugair Rogério da Rosa  
 Jair Socolovski  
 Paulo Cezar Galgaro

### REALIZAÇÃO:

Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz  
 comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
 marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.800 Exemplares





# Clima gera perdas agropecuárias

Má formação de grãos de milho é sinal da falta de chuvas

Os problemas provocados pela estiagem prolongada desde janeiro até março fizeram com que a Administração do Município e entidades representativas do ramo agropecuário tomassem algumas medidas para amenizar ao menos um pouco os problemas dos agricultores e desde o dia 21 de março o Prefeito Vilivaldo Erich Schmid assinou o Decreto nº 6.501, em que declara que Campos Novos vive uma anormalidade devido à estiagem.

E para ter dados concretos sobre a situação da agropecuária camponovense, representantes de diversas cooperativas e empresas rurais, organizações sindicais e bancárias e a Secretaria Municipal de Agricultura se reuniram no dia 20 de março, no Centro de Treinamentos da Epagri para estimar as perdas nas atividades de produção de grãos, bovinocultura leiteira, suinocultura, avicultura e pecuária de corte, além de outras atividades da agropecuária.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, que esteve participando dos encontros com as entidades representativas do município, haverá queda significativa na produção agropecuária do município.

“Os levantamentos que realizamos são consideráveis e as perdas ocasionadas pelos eventos climáticos da safra 2011/2012 trarão impacto negativo para todos os munícipes de Campos Novos. Além das perdas em produção e consequentemente as perdas financeiras, a qualidade de produtos que estão sendo colhidos e comercializados foi prejudicada”, destaca Capelari. O total de perdas é alarmante. De acordo com as estimativas, mais de R\$ 106 milhões foram perdidos com a estiagem, granizo e insolação acentuada em todas as culturas.

Somente na cultura da soja, os prejuízos chegam a R\$ 53 milhões com uma perda de mais de 64 mil toneladas da oleaginosa. Na cultura do feijão mais de R\$ 34 milhões não estarão sendo disponibilizados aos agricultores que terão que estudar formas de cumprir com seus compromissos financeiros. Na cultura do milho, as perdas ultrapassam os R\$ 17 milhões.

Conforme o Decreto, o período em que o município encontra-se em Situação de Emergência, tem validade de 90 dias, podendo ser prorrogado até completar no máximo 180 dias.



Cooperativas  
constroem um  
mundo melhor.







Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca conduziu a apresentação da assembleia

# Assembleia Geral Ordinária apres

Um excelente ano na Copercampos. O faturamento recorde da Copercampos em 2011 foi comemorado por todos os associados da cooperativa. Os resultados apresentados durante a 41ª Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 19 de março pelo diretor presidente Luiz Carlos Chiocca comprovaram a eficiência comercial e produtiva da cooperativa.

Na AGO foram apresentados o relatório do Conselho de Administração e o Balanço Geral que teve a aprovação unânime dos associados e as sobras de R\$ 9 milhões foram destinadas a incorporação na conta capital do associado - proporcional ao movimento total no exercício -. Também cumprindo o artigo 45 do Estatuto Social foram eleitos os membros do Conselho Fiscal para a gestão 2012 com renovação de dois terços dos conselheiros.

A Copercampos alcançou em 2011 seu recorde em faturamento, R\$ 561 milhões de reais, a maior cifra nos seus 41 anos de atividade. O principal cresci-

mento foi na área de cereais, sementes e insumos. Para o presidente Luiz Carlos Chiocca, negociações estratégicas e bem planejadas aliadas à fidelidade dos associados e a dedicação do quadro funcional promoveram um desempenho positivo. "E para atender a demanda crescente na área de cereais, os maiores investimentos da Copercampos em 2011 foram nesta área, com mais de R\$ 10 milhões destinados a ampliação de unidades e construção de novas filiais para o recebimento e armazenagem de grãos", enfatizou.

Os trabalhos direcionados a Gestão Social mereceram destaque na Assembleia, principalmente os projetos do Núcleo Feminino e do Grupo de Jovens formado em novembro de 2011. Segundo Chiocca, os projetos reforçam a valorização da família do associado. "São exemplos do fortalecimento da participação do associado e seus familiares na empresa da qual são os donos, e o objetivo principal disso é o crescimento da cooperativa e das propriedades



Diretor vice-presidente Cláudio Hartmann na apresentação do Balanço Social



Associados compareceram a 41ª AGO





Novos membros do Conselho Fiscal – Alcedir Roveda, Paulo Calgaro e Dugair Rogério da Rosa (em pé). Jair Socolovski, Adão Pereira Nunes e Adilson Zanette (sentados).

# enta resultados positivos de 2011

rurais com responsabilidade social e estabilidade financeira”.

O diretor presidente agradeceu aos associados e seus familiares, funcionários, clientes e fornecedores pelo apoio e a compreensão incondicional no desenvolvimento das atividades em 2011 e reforça as metas para 2012. “Nosso compromisso para 2012 continua sendo a valorização do associado e a contribuição para o seu desenvolvimento econômico e das comunidades onde atuam, pois os desafios da competitividade e da sustentabilidade passam por ações coletivas na busca de soluções conjuntas para objetivos comuns”, destacou Chiocca.

No Relatório Anual da Copercampos, distribuídos na AGO, os associados puderam acompanhar os resultados apresentados pela diretoria da cooperativa. A participação financeira por área de negócios foi de: Cereais - 50%; Agroindústria - 18%; Insumos - 15%; Sementes - 9%; Suprimentos - 7% e Outras - 1%.

A receita com cereais em 2011 foi de R\$ 286 milhões e o recebimento total em toneladas chegou a 450.266. Nesta área, a capacidade estática de armazenagem em sacas de 60 kg que em 2010 era de 5.123.000 sc em 2011 foi de 6.286.000sc/60kg.

## Histórico: Uma mulher na presidência

Durante a Assembleia Geral Ordinária, para aprovação do Balanço Anual de 2011, como rege o estatuto, o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca deixou a presidência da cooperativa e a associada Lourdes Maria Berwig, assumiu a presidência para condução dos trabalhos. Esta foi a primeira vez que uma mulher assumiu a Copercampos, mesmo que de forma momentânea. Com aprovação unânime do Balanço de 2011, Chiocca voltou à coordenação da 41ª AGO.



Jair Socolovski na leitura do parecer do Conselho Fiscal



Associada Lourdes Maria Berwig (presidente) e o associado Arnaldo Faversani (secretário) na aprovação do Balanço Anual de 2011





**Nesta edição do Jornal Copercampos, divulgamos o informativo semanal de Milho da Editora Agroeconômica Safras & Mercado Ltda, elaborado por Paulo Molinari e divulgado no dia 09/04/2012. A Copercampos agradece a colaboração do analista e deseja a todos uma boa leitura.**

#### **Preços se mantêm firmes na CBOT, mas exportações brasileiras não melhoram**

Apesar da semana mais curta no mercado mundial, os preços do milho se mantiveram bastante firmes na Bolsa de Chicago. O mercado ainda se mostra bastante surpreendido com os números de estoques trimestrais reportados pelo USDA no último dia 30 de março e passou a trabalhar com movimentos importantes de suporte nos preços deste atual ano comercial norte-americano. Isso propiciou altas nos preços do milho para níveis superiores a US\$ 280/tonelada FOB para os embarques até agosto. Também houve uma mudança importante na composição dos prêmios para agosto, último mês do ano comercial, uma forte elevação no Golfo, diante do risco de um estoque ainda menor do que o esperado.

Contudo, os preços para o Brasil mudaram muito pouco neste contexto, pois os exportadores seguem mantendo deságio de até US\$ 20 sobre o Golfo e até abaixo do milho argentino. Os preços para o segundo semestre de 2012 na exportação seguem bastante baixos, próximos a R\$ 24 no porto. Enquanto isso, no mercado interno, a colheita em alguns pontos do Centro-Sul vinha chegando próximo ao final, e muitos produtores optam por apostar para o segundo semestre a comercialização também de parte da safra de verão.

#### **Mercado espera ajustes nos estoques nos EUA e na safra da América do Sul**

O relatório do USDA do dia 30 de março foi muito positivo para o mercado de milho, por ter apontado uma posição de estoque trimestral muito abaixo do esperado pelo mercado. Isto quer dizer que o estoque deste ano comercial 2011/12 que se encerrará no final de agosto deverá ser inferior ao já baixo estoque atualmente esperado.

Este é o primeiro ajuste a ser feito pelo USDA neste quadro de oferta e demanda a ser divulgado no dia 10 de abril. De acordo com o estoque trimestral, o USDA poderá cortar perto de 150 milhões de bushels no estoque final deste ano comercial, o que representa uma queda de estoques de passagem de 20,3 para 16,5 milhões de toneladas. Esse ponto é fundamental, pois está sustentando os preços do atual ano comercial na Bolsa de Chicago. Há várias opiniões de que os estoques no final do ano comercial poderão ser ainda menores, em função do bom avanço do consumo no segmento de suínos e no ambiente da indústria de etanol.

O receio de que este estoque de passagem chegue em agosto no limite do abastecimento interno norte-americano levou os prêmios no Golfo do México a atingirem 95 cents/bushel, após os relatórios. Os prêmios vinham sendo trabalhados a US\$ 55/60 cents para o período. Isto quer dizer que o mercado está tentando deixar caro o milho norte americano com o receio de que não existe disponibilidade para grandes volumes de exportação. Caso contrário, os prêmios estariam em baixa.

Essa situação leva também o mercado a se mostrar preocupado com os volumes a serem negociados. Após o relatório do USDA, as vendas semanais voltaram a se aproximar de 1 milhão de toneladas na exportação. Isso quer dizer que o mercado pode estar preocupado com os preços e abastecimento até a entrada da safra nova.

O que realmente não é consenso são as atitudes de mercado para tentar conter as altas acentuadas da soja. Não há qualquer sinal ainda evidente de que os produtores deixarão de plantar parte da área de milho para aproveitar os também ótimos preços da soja. Com soja superando os US\$ 14.30/bushel e muito competitiva com o milho este movimento de área ainda é possível, mas, ainda não é evidente.

Contudo, tenta-se impor essa visão dentro do mercado global na tentativa de conter o movimento de alta da soja que deverá ainda ser acentuada devido às perdas da América do Sul e a influência climática sobre a safra norte americana. Por enquanto, o meio-oeste norte-americano acusa um plantio recorde com 3% cultivados até a última semana. Este plantio ocorre mais nas localidades ao Sul do meio-oeste já com menor risco de geadas e frentes frias tardias, situação que deverá ocorrer nesta próxima semana com temperaturas bastante baixas no Norte do Corn Belt. A situação ainda não estabelece risco à safra precoce de milho.

O "fato novo" na última semana foi a aprovação pelo governo norte-americano do E15, o qual permitirá a adição de 15% de etanol na gasolina. Atualmente, 97% dos postos de combustíveis no país já adicionaram 10% de etanol a gasolina. Isso poderá acrescentar mais demanda futura ao milho, já que as outras alternativas para o etanol ainda estão distantes de uma condição mais competitiva.

#### **Preços de exportação no Brasil seguem com forte deságio**

A situação do mercado de exportação de milho brasileiro segue "estranha" em 2012. Como já temos relatado por vários momentos em nossas edições passadas, tem sido instituído pelos exportadores um balizamento do mercado brasileiro de exportação a partir do mercado argentino e não do Golfo do México. Isso tem provocado forte perda para os preços de exportação do Brasil.

A Argentina sempre balizou seu preço de exportação pelo Golfo do México. Os níveis de oscilação sempre trabalharam no mesmo sentido e os deságios impostos ao milho argentino se devem à alta tributação de exportação, às quotas impostas pelo governo e agora pela forte desvalorização do peso em relação ao dólar. Vender com deságio sobre o Golfo para o exportador argentino não necessariamente é um prejuízo devido ao câmbio fortemente desvalorizado.

Na história do milho brasileiro para exportação, os preços FOB sempre foram nivelados ao Golfo do México, na maioria das vezes com algum ágio de preços, US\$ 10 a 20/tonelada. Em 2007, este ágio chegou a US\$ 100/tonelada, em função da restrição europeia ao transgênico. Até 2011, o Brasil vendeu na exportação com ágio médio de US\$ 5/10/tonelada. Em 2012, contudo, uma mudança radical atinge a exportação brasileira, ou seja, um deságio ainda inexplicável de US\$ 20/tonelada sobre o Golfo do México. A justificativa de algumas tradings é de que não haveria demanda ou que a Argentina venderia mais barato. Contudo, nem mesmo o milho argentino está com este porte de deságio sobre o Golfo, ou seja, perto de US\$ 10/12/tonelada.

A diferença deste quadro é fundamental para o mercado interno. Com os preços na linha do Golfo, como sempre ocorreu com o milho brasileiro, a US\$ 282/tonelada FOB, a paridade de exportação se encontraria hoje a R\$ 30.00, aproximadamente, para estes próximos três meses, pelo menos. Porém, a US\$ 263 o preço no porto chega ao máximo a R\$ 28 no transferido, níveis em que alguns negócios foram realizados nesta semana. Porém, a R\$ 30 o fluxo de vendas seria maior, e o mercado interno não estaria tão apreensivo com o risco de fortes baixas no segundo semestre e do imenso excedente interno. Os preços no porto para julho/agosto caem para R\$ 27 a 27.50, quando poderiam estar sendo trabalhados a R\$ 28.50/30.50 no transferido.

O mercado brasileiro segue perdendo R\$ 2/saca na exportação com este deságio pouco explicado nos preços FOB. A justificativa da ausência da demanda não se enquadra neste momento. As vendas na exportação nos EUA não cedem, e a Argentina segue exportando normalmente. O Brasil tem forte deságio de preços e não consegue vendas maiores e preços nivelados ao que normalmente é praticado no mercado nacional. Neste momento, o milho brasileiro segue como o mais barato dos três maiores exportadores mundiais, mas, não consegue vendas aceleradas. Em março, os embarques nacionais ficaram em 280 mil toneladas, recebendo ainda dados de embarque atrasados de fevereiro. Para abril, a estimativa não passa de 100 mil toneladas.

#### **Mercado interno acomodado e com aumento de ofertas para a safrinha**

Uma semana de preços estáveis no Centro-Sul, ainda com algumas pressões regionais em localidades com colheita tradicionalmente mais tardia, como Minas Gerais. Porém, uma situação já de fechamento de colheita em várias localidades de São Paulo e Sul do Brasil que pode estabelecer um momento de estabilidade aguardando os acontecimentos climáticos.

A colheita na região Centro-Sul do Brasil vai chegando aos 70%, com maior acentuação no Sul e São Paulo. Ainda há um grande volume de colheita a ser realizado em Minas Gerais, norte de São Paulo, Goiás e Sul do Paraná. Apesar das chuvas ocorridas na segunda quinzena de março, ainda há certa preocupação com o clima no Paraná. A expectativa era de chuvas neste feriado de Páscoa no estado e novas ocorrências nesta segunda semana de abril. Se isso ocorrer, as lavouras vão avançando de forma praticamente normal, para uma safrinha. Há locais mais castigados pela condição da estiagem de março, mas perdas potenciais que estão já estimadas nas produtividades da safrinha.

As atenções agora estarão voltadas para as condições climáticas nos Estados Unidos, na safrinha e no fluxo de negócios na exportação. A preocupação agora continua sendo o perfil de uma colheita mais precoce, com o fluxo de embarques na exportação. Espera-se que os volumes de vendas na exportação cresçam para junho/julho e agosto, meses em que os preços na Bolsa de Chicago ainda são satisfatórios, já que os níveis para exportação após setembro são realmente bastante baixos.



## Cuidados de manejo na fase de terminação no inverno



Cortinas automatizadas são mais eficientes para o manejo de suínos no inverno

**E**mbara os suínos sejam animais que se adaptam melhor a temperaturas mais amenas são necessários alguns cuidados de manejo com a chegada do inverno. Animais submetidos ao desconforto térmico gastam nutrientes para obter energia e manter a temperatura corporal, afetando negativamente seu crescimento e desenvolvimento. Outro importante fator negativo do frio nos animais é a diminuição da resistência dos animais frente a doenças.

O suíno apresenta tremores musculares quando está abaixo da sua zona de conforto térmico e procuram as partes mais úmidas das baias quando está acima de sua zona de conforto. Portanto o manejo das cortinas no inverno é muito importante, pois nessa época do ano a amplitude térmica é grande durante o dia, proporcionando uma situação de noites frias e dias quentes, com a incidência de vento que geralmente é gelado.

Para conseguir manter os índices de produtividade e as enfermidades controla-

das, é preciso manejar as cortinas a fim de manter a temperatura no interior do galpão constante e evitar a entrada de vento excessivo. No entanto, com a temperatura baixa temos um ambiente mais fechado e com o ar mais saturado de gases, poeira e mesmo agentes patogênicos em suspensão no ar. Por isso, as cortinas devem ser manejadas várias vezes ao dia conforme a necessidade sempre movimentando em pequenas quantidades para que não gere uma mudança brusca de temperatura e que mantendo uma ventilação mínima na instalação. Com este manejo é possível reduzir os problemas mais comuns de inverno como as pneumonias e as meningites.

Mas para que se obtenha sucesso no manejo da temperatura as cortinas devem ser mantidas em boas condições de uso. Isso consiste em consertar qualquer ponto de entrada de vento que tenha na mesma, como furos, rasgos e sempre observar nos cantos se está bem protegido para que não haja entrada de vento e conferir na parte superior se o bando está instalado corretamente.

## Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

“Um produto mais barato e tão eficiente quanto os fertilizantes convencionais. Eu uso e recomendo o BioCoper”

Agropecuáristas **Dércio e Juliano Andrezza**  
Campos Novos - SC







# Sicoob Credicampos apresenta resultados em assembleia

Autoridades e membros da diretoria da cooperativa de crédito

No dia 23 de março, o Sicoob Credicampos realizou na sede da Associação Atlética Copercampos (AACC), a Assembleia Geral Ordinária para escolha dos novos membros da diretoria – gestão 2012 – 2016 - (Administração) e também para escolha do novo Conselho Fiscal – gestão 2012 - 2014 - da cooperativa de crédito.

Na assembleia, o presidente em exercício da entidade Nelson Cruz apresentou as atividades executadas pela cooperativa. Os resultados obtidos no último ano, sobras e despesas também foram expostos aos associados que buscam a cada dia ampliar o potencial econômico do Sicoob Credicampos.

O sorteio do SicoobCap também foi realizado e cinco notebooks e um veículo Gol foram sorteados. De acordo com o presidente do Sicoob Credicampos Nelson Cruz, o novo SicoobCap já foi lançado e os prêmios serão ainda melhores. “Já lançamos o novo SicoobCap e todos os participantes desta promoção estarão concorrendo a cinco motos e dois carros”, ressalta Cruz.

A composição da diretoria do Sicoob Credicampos é a seguinte:

**Presidente**

Nelson Cruz

**Vice-presidente**

Otávio Henrique Almeida Tessaro

**Secretário**

Lucas Chiocca

**Conselho de Administração**

João Batista Ramos de Almeida

Gilson Weirich

Sérgio Canali

**Conselho Fiscal**

Jair Socolovski

Lúcio Marsal Rosa de Almeida

Clebi Renato Dias

Suplentes:

José Eugênio Durigon

Reni Gonçalves

Reginaldo Castanhel



Associados compareceram ao evento





**SE O TEMPO AGRADAR AOS MAIS OTIMISTAS.  
OU SE SURPREENDER O MAIOR DOS PESSIMISTAS.**

*Sempre vou estar com você.*



Novo motor Chevrolet 2.8 Turbo Diesel, o mais forte da categoria



Câmbio automático de 6 velocidades com Active Select<sup>1</sup>



Seletor Eletrônico de Tração<sup>2</sup>

## Respeite a sinalização de trânsito.

1. Item opcional da versão LT Diesel cabine dupla e de série da versão LTZ Diesel. 2. Item de série das versões LS, LT e LTZ Diesel 4x4. 3. Item da versão LTZ Diesel cabine dupla. 4. Item da versão LTZ Diesel. Consulte uma concessionária ou o site Chevrolet para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE.

| 180 cv com 47,9 kgfm de torque  
| 1.039 kg de capacidade de carga<sup>3</sup>  
| Controle Eletrônico de Tração e Estabilidade<sup>4</sup>  
[www.novachevrolet10.com.br](http://www.novachevrolet10.com.br)

**NOVA CHEVROLET S10.  
CARREGADA DE HISTÓRIAS.  
MOVIDA POR DESAFIOS.**



Baixe um leitor de QR code em seu celular, fotografe este código e conheça mais detalhes do lançamento da Nova Chevrolet S10.

**Chevrolet S10. Chevrolet. Conte comigo.**







## Acompanhando a colheita



Os diretores da Copercampos (Presidente Luis Carlos Chiocca, vice-presidente Cláudio Hartmann, diretor executivo Clebi Renato Dias, conselheiro Administrativo José Antônio Chiochetta, conselheiro fiscal Darci Nicolau Berwig) e profissionais da área técnica estiveram no dia 20 de março, na propriedade de Darci Nicolau Berwig, acompanhando a colheita do híbrido DKB 240 VTPRO da Dekalb.

O evento específico para profissionais da cooperativa e diretores reforça o trabalho dos técnicos da Dekalb em parceria com a Copercampos. O ATS Edson Rigon coordenou a colheita do híbrido em uma parcela de 1,2 hectares, parcela esta que se destina ao concurso de produtividade, evento este que em 2011 foi realizado em Campos Novos, onde a produtividade ficou em 251 sacos/ha.

Após a colheita o RTV da Dekalb Rogério Magaroto agradeceu a todos os participantes do evento e enfatizou a necessidade da realização destes eventos. Magaroto aproveitou também para parabenizar o Departamento Técnico da cooperativa pelo excelente trabalho que vem realizando a campo. Segundo o RTV, sem esta responsabilidade técnica os associados não estariam tendo as produtividades expressivas em um ano adverso do ponto de vista climático.

O diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca agradeceu a presença de todos no evento e também enfatizou a necessidade de eventos desta natureza, destacando também o trabalho dos técnicos da cooperativa. Após a colheita todos os convidados puderam degustar de um belíssimo Costelão assado pelo RTV Rogério Magaroto.

## Tour de soja e milho

No dia 16 de março, a Coodetec realizou no Campo Demonstrativo Copercampos uma apresentação de variedades de soja disponíveis para a próxima safra e também os híbridos que a empresa irá comercializar na safra 2012/2013.

O Tour Coodetec contou com a participação do vice-presidente da cooperativa Cláudio Hartmann e durante o evento, os híbridos CD 393, CD 324 VTPro e o CD 384 Hx foram amplamente divulgados.

De acordo com o RTV da Coodetec Felipe Felício, os profissionais da cooperativa puderam conferir a plataforma de produtos tanto na cultura da soja (resistência a acamamento, ciclo e potencial produtivo), quanto na cultura do milho, (híbridos simples com biotecnologia inserida e alto potencial produtivo).



## Apresentação de resultados e perspectivas para a próxima safra



Técnicos da Copercampos estiveram reunidos na manhã do dia 09 de abril, na sala de reuniões do Departamento com representantes da empresa Agrocerec. Durante o encontro, o RTV Jairo Bernardon apresentou os resultados obtidos na safra 2011/2012 e as projeções de comercialização das sementes da empresa para a próxima safra de milho e sorgo.

Segundo Jairo, os híbridos da Agrocerec serão disponibilizados visando sempre à eficiência em produtividade e a nova política de comercialização está sendo debatida entre a cooperativa e a empresa. A ampliação do mercado é um dos objetivos da empresa.

## 1ª Noite de Campo

Técnicos da Copercampos e agricultores associados participaram no dia 8 de março da 1ª Noite de Campo Dekalb em Campos Novos. O evento foi realizado pela empresa de híbridos de milho para apresentar resultados de colheita de diferentes híbridos de milho.

A Noite de Campo Dekalb foi realizada em parceria com as empresas Bayer Cropscience e Meta Agrícola. A Copercampos, através do fertilizante BioCoper teve áreas de apresentação dentro do campo da Dekalb e os resultados quanto a produtividade em milho foram satisfatórios.







## Clima influencia negativamente na produtividade do milho

Associado Divaldino Dalavechia contou com a ajuda do clima para obter uma boa produtividade na cultura do milho

**P**ara produzir é preciso mais que o investimento no plantio. O fator climático é essencial para uma boa produção. Porém, na safra de verão 2011/2012, o fenômeno La Niña influenciou negativamente na produtividade e em todas as culturas de verão (milho, soja e feijão) as perdas são significativas em toda a região de Campos Novos.

Com expectativas de obter uma safra histórica, os agricultores associados da Copercampos investiram na biotecnologia e em fertilizantes para obter rentabilidade com as culturas, que tem valorização no mercado. E esta representatividade financeira é o que salvará a safra de muitos produtores.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, nos últimos meses o município de Campos Novos, por exemplo, sofreu problemas severos quanto ao clima. "Tivemos uma queda na produção agropecuária de nossa região e por isso, a média produtiva do milho, especificamente, que antes se projetava acima de 150 sacos/ha - produção obtida na safra anterior - agora é estimada em 105 sacos/ha", comenta Capelari.

O Engenheiro Agrônomo ressalta, porém que o valor de comercialização é um ponto positivo da cultura. "O milho desde a safra anterior, em que a área cultivada em nossa região foi menor, está tendo uma valorização no mercado e Santa Catarina especificamente necessita de muita demanda do cereal para o mercado interno e por isso o preço bom influenciará em menor prejuízo ao produtor que poderá quitar seus compromissos financeiros", explica.

Em situação de emergência devido à estiagem prolongada, Campos Novos - o município que mais produz cereais em Santa Catarina - estima que somente nos meses de fevereiro e março as perdas produtivas do milho foram de 30% abaixo do esperado. "Tínhamos uma projeção de colher 139.900 toneladas de milho e o total de perdas chegará a 41.970 toneladas", explica o Engenheiro Agrônomo da Copercampos.

### Produção esperada e acima da média da região

Na comunidade do Guarani, interior de Campos Novos, o associado da Copercampos Divaldino Dalavechia celebrou com felicidade a colheita do milho. Mesmo com o clima seco, nos momentos em que a cultura necessitava de água, chuvas esparsas atingiram suas lavouras e os híbridos se desenvolveram com eficiência.

De acordo com Dalavechia, a média produtiva ficou em 160 sacos/ha e o preço do produto também é um fator positivo. "Realizamos um alto investimento na cultura, com adubação diferenciada para produzir e agora na colheita estamos tendo um bom resultado, acima da média que ficará a produção em nossa região. É claro que isso nos traz alegria, mas na próxima safra, o desejo é de investir mais na soja que é mais resistente ao clima seco do que o milho e que também apresenta um menor investimento por hectare", comenta Dalavechia.

As expectativas do associado da cooperativa são de maiores lucros na cultura do milho na safra atual. "Nós esperamos que os preços do milho subam, pois estamos com uma boa valorização já na colheita e o produtor sempre espera obter mais renda nesta atividade que tem alto custo de implantação", destaca.

Não sendo tão prejudicado com os fenômenos climáticos na cultura do milho até a colheita, Dalavechia ressalta, porém que há necessidade de chuvas. "Para colhermos o milho está bom este clima, mas temos outras culturas e na soja, por exemplo, ainda existe a necessidade de boas chuvas para finalizar o ciclo", conclui.

O valor de comercialização do milho na região de Campos Novos está a R\$ 24,50 por saco/60 kg do cereal.





“Agropecuaristas que tem amor pelo trabalho e compromisso com a produção de alimentos”

## Vilmar Pedro Pegoraro e Diego Paulo Pegoraro Brunópolis - SC

Pai e filho na lavoura de soja para sementes:  
Diego Paulo e Vilmar Pedro Pegoraro

De geração em geração os velhos ensinamentos são repassados. Novos conceitos de vida e de manejo na agropecuária são obtidos visando sempre um só objetivo: o sucesso na agricultura. Vilmar Pedro Pegoraro é associado da Copercampos desde 1988 e herdou o amor e o compromisso com a cooperativa de seu pai Albino Pegoraro (já falecido) sócio fundador nº 046 da empresa.

Casado com Ivete Catarina Pegoraro, Vilmar tem dois filhos (Diego Paulo e Morgana Pegoraro). Diego – 23 anos de idade - que também já é associado da Copercampos auxilia o pai nas atividades de lavoura e também na pecuária leiteira.

Contente com a safra de grãos 2011/2012 devido ao preço de comercialização da soja e do feijão – culturas em que investiu -, Vilmar destaca que para manter-se no campo, há necessidade de diversificação das atividades e por isso, o produtor precisa se dedicar ao máximo ao trabalho.

A Reportagem do Jornal Copercampos esteve acompanhando a colheita de soja semente na propriedade da família Pegoraro, localizada em Três Serrarias, município de Brunópolis e você tem a oportunidade de conhecer um pouco das histórias, tradição e dedicação agrícola da família.

### A multiplicação de sementes é tradição

“Sou do tempo que se colhia sementes para a Copercampos e ensacava todo o produto para entregar na cooperativa. Meu pai foi sócio fundador e sempre trabalhamos na agricultura. Nossos filhos hoje estão gerenciando a propriedade e nos auxiliando no trabalho e isso é motivo de orgulho, pois trabalhar no campo é prazeroso. Estamos colhendo os grãos que representam dedicação. Todo o trabalho desde a escolha de sementes, semeadura e manejo é refletido na colheita e graças a nossa dedicação, apoio técnico e ao tempo que nos ajudou, estamos colhendo uma boa safra e uma semente com qualidade. A semente é uma boa alternativa de renda e esperamos nos próximos anos ampliar a área e obter mais lucratividade com a soja”, comenta Vilmar Pegoraro.

### A valorização do produto

“Estamos tendo uma ótima safra e as médias produtivas de soja e feijão estão acima da média. Tivemos muita sorte com o clima e a seca não afetou a nossa região para a produção de grãos e com os preços dos produtos em alta, teremos rentabilidade com as culturas”, explica.

### A seca e a produção leiteira

“Estamos preocupados agora com o clima seco e a falta de chuvas já diminui a produção de leite em nossa propriedade. O preço está bom, porém, é necessário chover para ter pastagem para os animais e conseqüentemente maior produtivi-

dade leiteira. A produção de leite é uma alternativa rentável e mensal e acreditamos nesta cultura que proporciona ao produtor uma maior estabilidade durante o ano”, ressaltam os associados Diego e Vilmar Pegoraro.

### O apoio da Copercampos e suas facilidades

“Desde que a Copercampos se instalou em Brunópolis tudo ficou mais fácil. Temos um apoio técnico diariamente e agilidade para a compra de insumos agropecuários. Não precisamos mais estocar produtos na propriedade e temos a certeza de que na Copercampos, somos bem recebidos e todos estão trabalhando para que possamos crescer. A Copercampos faz parte de nossa família e esperamos que a coletividade seja sempre o foco da nossa cooperativa”, finaliza Vilmar Pedro Pegoraro.



Engenheiro Agrônomo da Copercampos Rafael Pegoraro, Diego, dona Ivete e Vilmar Pegoraro



Enquanto Diego opera a máquina colheitadeira, seu Vilmar comenta feliz sobre a produtividade da soja



Vai construir?

**Nas Lojas Agropecuárias Copercampos  
você encontra tudo para sua obra!**



**Pedra Brita**



**Areia**



**Ferro**



**Piso**

Foto: mercurio ilustrativas

Você também encontra:

- Cimento;
- Cal (Virgem, Hidratado, Pintura e Fino);
- Argamassa;
- Tijolos;
- Rejunte;
- Arame Recozido;

- Telhas Eternit de 4, 5 e 6mm;
  - Tintas Tinsul;
  - Materiais elétricos;
  - Tudo para encanamento de água e esgoto;
  - Chuveiros
- E muito mais!

Financiamento  
**CAIXA**

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

**PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO  
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos  
49 3541-6044

Anita Garibaldi  
49 3543-0225

Brunópolis  
49 3556-0049

Barracão/RS  
54 3356-1580

Curitibanos  
49 3245-1404

Campo Belo do Sul  
49 3249-1201

Fraiburgo  
49 3246-0917



**COPERCAMPOS**

[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)





## Excelente qualidade de semente de soja

Coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e o Engenheiro Agrônomo do Laboratório de Análise de Sementes Celso Gheller conferem germinação das sementes de soja em areia

A média produtiva de soja na região de Campos Novos será menor se comparada às safras anteriores, porém, há o que comemorar. O produtor associado da Copercampos cumpriu o seu papel e realizou o manejo adequado para a produção de sementes e o resultado é excepcional.

Mesmo com o clima seco e a estiagem que castigou a região, a qualidade da semente de soja não foi influenciada e de acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, as sementes de soja apresentam uma qualidade em germinação e vigor semelhante às safras anteriores.

“O Laboratório de Análises de Sementes – LAS da Copercampos está realizando os testes de germinação e vigor para identificar o potencial destas sementes que estão sendo colhidas e os resultados são positivos. Estamos produzindo sementes com o padrão Copercampos e neste ano, esperamos que exista uma maior valorização das sementes produzidas em nossa região”, destaca Schlegel.

O trabalho dos associados multiplicadores da Copercampos é ressaltado pelo coordenador do Departamento Técnico. “Nossa agricultura está se profissionalizando e na produção de sementes, os agricultores associados da cooperativa são responsáveis e profissionais. Desde a semeadura, tratamentos culturais e os cuidados na colheita, muitos são os desafios e todos estão cumprindo com o seu papel e produzindo com tecnologia e eficiência as sementes que irão gerar lucratividade para agricultores de soja de todo o país e também do exterior”, enfatiza.

Para a manutenção da qualidade de sementes, o clima sempre foi o grande diferencial da região de Campos Novos e mesmo com os fatores climáticos atuando de forma negativa para a cultura - já que a seca foi significativa - as sementes apresentam bom resultado. Schlegel destaca a tecnologia dos cultivares adaptadas à região como fator predominante para estes bons resultados. “Temos na tecnologia de produção de sementes para que mesmo com clima seco ou chuvas em excesso, não existem problemas quanto à qualidade. O produtor multiplicador se dedicou ao combate de doenças e pragas e isso resultou em uma qualidade especial as sementes de soja da Copercampos”, explica o Engenheiro Agrônomo.

### Manutenção da qualidade

A qualidade das sementes Copercampos - reconhecida internacionalmente - mais uma vez será garantida. “Nós trabalhamos o ano todo para produzir

sementes com germinação acima de 90% e de alto vigor. Em nosso laboratório realizamos testes para que apenas as sementes com estes índices qualitativos possam ser comercializadas pela cooperativa”, ressalta Schlegel. Empresas detentoras de genética que produzem sementes na região também reforçam suas preocupações com a porcentagem de germinação e vigor das sementes.

Segundo Schlegel, sementes de alto vigor apresentam maior velocidade nos processos metabólicos, propiciando emissão mais rápida e uniforme da raiz primária no processo de germinação, maiores taxas de crescimento e produzindo plântulas com maior tamanho inicial.

“Existem estudos de que o vigor das sementes demonstra o potencial do material principalmente nos estádios iniciais do desenvolvimento das plantas de soja. Com um maior vigor haverá um crescimento inicial precoce que pode resultar em maior captura de luz pelas folhas, favorecendo assim que o índice de área foliar máximo seja atingido mais rapidamente. E isso proporciona um rápido sombreamento da superfície do solo, ocorrendo desta forma, menor evaporação de água que pode ser aproveitada na transpiração e crescimento das plantas”, destaca o Engenheiro Agrônomo.

Já a germinação e os padrões obtidos nas sementes produzidas pela Copercampos são explicados devido à influência do clima, pois a região de Campos Novos apresenta altitude ideal e temperaturas amenas. A germinação é definida como a emergência e o desenvolvimento das estruturas essenciais do embrião, manifestando a sua capacidade para dar origem a uma plântula normal, sob condições ambientais favoráveis.

“Nossos associados multiplicadores de sementes sabem que as sementes produzidas pela Copercampos se fazem no campo e por isso trabalham para



Funcionários do Laboratório de Análises de Sementes executam testes de germinação e vigor





Colheita de Sementes de soja em Campos Novos

garantir que as sementes não sejam danificadas através de doenças e pragas e também na colheita. Nós procuramos obter esta germinação acima de 90% para atender a demanda dos parceiros e clientes”, explica Schlegel.

Entre os fatores do ambiente, a água é o fator que mais influencia o processo de germinação. Com a absorção de água, por embebição, ocorre a reidratação dos tecidos e, conseqüentemente, a intensificação da respiração e de todas as outras atividades metabólicas, que resultam com o fornecimento de energia e nutrientes necessários para a retomada de crescimento por parte do eixo embrionário. Por outro lado, o excesso de umidade, em geral, provoca decréscimo na germinação, visto que impede a penetração do oxigênio e reduz todo o processo metabólico resultante.

Com o conhecimento dos fatores ambientais que influenciam a germinação das sementes é possível controlar e assim otimizar a porcentagem, velocidade e uniformidade de germinação, resultando na produção de sementes mais vigorosas para a semeadura.

### A transgenia eficiente

Um dos principais veículos para levar tecnologia para dentro da propriedade é a semente e a transgenia facilita essa procura pela alta produção. Resistência a doenças e insetos, tolerância a herbicidas e qualidade nutricional para uma maior produtividade, e no futuro breve produtos com tolerância a seca e outras novas tecnologias estarão dentro de uma semente.

Ao utilizar sementes de alta qualidade, deve-se lembrar que esta semente é resultado de vários de anos de pesquisa, e que para seu desenvolvimento foi necessário um grande volume de investimento. No interior de uma semente há algumas das tecnologias mais modernas da atualidade. As sementes são, então, o veículo mais econômico e eficiente para levar novas tecnologias ao produtor. “Utilizar sementes certificadas e com padrão de alto vigor e germinação é fundamental para garantirmos a produtividade e os retornos financeiros desejados na agricultura”, resume o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca.

## INVERNO



## CULTIVE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E VEJA APENAS O LUCRO CRESCER EM SUA PLANTAÇÃO.

O Sistema Roundup Ready Plus é um guia de manejo que combina diferentes defensivos agrícolas associados às melhores práticas agrônômicas e biotecnologias com o objetivo de proteger a sua produtividade e investimento contra as plantas invasoras resistentes.

Consulte a árvore de recomendações e veja as soluções de manejo conforme a região, cultura e plantas invasoras resistentes.

## VERÃO



A RECOMENDAÇÃO ACIMA É MERAMENTE ILUSTRATIVA. CONFIRA UMA RECOMENDAÇÃO ESPECÍFICA PARA SUA LAVOURA NOS MATERIAIS DISPONÍVEIS:

- na versão impressa no ponto de venda.
- no site: [roundupreadyplus.com.br](http://roundupreadyplus.com.br)
- no app store para Ipad e Iphone.



Consulte sempre um engenheiro agrônomo.

SISTEMA  
ROUNDUP READY PLUS  
SOLUÇÕES DE MANEJO

[www.roundupreadyplus.com.br](http://www.roundupreadyplus.com.br)



## 3º Giro Técnico BioCoper



Lavoura de soja com BioCoper

Um momento de conferir os resultados. O 3º Giro Técnico BioCoper, realizado no dia 29 de março na Copercampos contou mais uma vez com a presença dos associados e clientes e todo o Departamento Técnico da cooperativa.

O evento deste ano foi dedicado à apresentação do produto em lavouras de soja e milho, e também no Campo Demonstrativo onde foram plantadas parcelas com diferentes dosagens de adubação do biofertilizante. De acordo com o chefe da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira, neste ano, houve ainda mais interesse dos agricultores em obter informações sobre o produto e os resultados são altamente positivos quanto à produtividade nas culturas.

Durante o encontro técnico, os coordenadores do evento apresentaram as mudanças realizadas na Indústria e as novas máquinas instaladas que garantirão maior eficiência na produção e principalmente qualidade ao produto.



Visita a Indústria de Fertilizantes



## Foco em novas tecnologias

Técnicos da Copercampos receberam no dia 28 de março na sala de reuniões do Departamento Técnico, os Engenheiros Agrônomos Fabiano Romero e Fabiano Argenta da empresa Dow AgroSciences.

A visita teve o objetivo de apresentar um levantamento das necessidades técnicas e também para auxiliar no manejo de soja e trigo. Os Engenheiros Agrônomos da Dow AgroSciences apresentaram alternativas e novas tecnologias para se obter melhores resultados no manejo destas culturas.

Na oportunidade, técnicos e agrônomos da Copercampos também obtiveram informações sobre novos produtos, como *Spider* e o *Pacto* para manejo da Buva resistente a Glifosato, o *Verdicti* para manejo do Azevém e o *Tricea*, um novo herbicida para o trigo.

## Programa de Fidelidade da Petrobras no Posto de Combustíveis Copercampos

A Petrobras está iniciando um novo programa de fidelidade e você que é cliente do Posto de Combustíveis Copercampos terá ainda mais benefícios. O "Petrobras Premmia" será realizado nos postos de serviço da PETROBRAS DISTRIBUIDORA, e proporciona aos participantes, acesso a promoções exclusivas e descontos na aquisição de produtos e serviços dos postos de serviço Petrobras, da Loja de Conveniência BR Mania e na troca de óleo LUBRAX +/Lubrux Center, que participam do programa.

Após se cadastrar e realizar suas compras há acúmulo de pontos. A Cada R\$1,00 em compras nos postos participantes corresponde a 1 ponto, e o participante pode ganhar pontos extras nas compras pagas realizadas no seu "posto premiado" e também nas compras pagas com o cartão Petrobras.

**A regra fica assim: No "Posto Premiado", você ganha dobrado!**

R\$ 1,00 em compras = 2 pontos;

R\$ 1,00 em compras pagas com o cartão Petrobras = 4 pontos.

Nos outros postos/lojas participantes: R\$ 1,00 em compras = 1 ponto; R\$ 1,00 em compras pagas com o cartão Petrobras = 2 pontos.

Para participar do Programa é necessário realizar o cadastro no Posto de Combustíveis Copercampos ou no site: [www.br.com.br/petrobraspremia](http://www.br.com.br/petrobraspremia). Podem participar as pessoas físicas que informem seu CPF no ato da compra, que possuam o pré-cadastro no equipamento POS da Rede Petrobras, ou tenham feito seu cadastro no site do programa na internet.



# Workshop sobre Milho Transgênico na Embrapa



Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi palestrando no evento

**A** realidade e as perspectivas sobre o milho transgênico. A Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas – Minas Gerais promoveu de 07 a 09 de março um workshop para discussão e explanação sobre a visão de pesquisadores e agricultores sobre o uso da biotecnologia em híbridos de milho.

O evento contou com a participação do Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcos André Paggi. O profissional da cooperativa realizou a palestra sobre a “Relação Custo/Benefício do Uso de Transgênicos e Segregação de Produtos na Cadeia Produtiva”. Além de Paggi, participaram do debate os representantes da Céleres Anderson Galvão, da Embrapa Milho e Sorgo João Carlos Garcia e da Unicamp José Maria F. J. da Silveira.

Segundo o Engenheiro Agrônomo Marcos Paggi – único representante de cooperativas que proferiu palestras – o evento foi voltado para os principais atores do processo de geração, pesquisa e transferência de tecnologia, ligados à produção e utilização de milho transgênico: pesquisadores, formuladores de políticas agrícolas, profissionais do setor agroindustrial, estudantes e professores de Ciências Biológicas e Agrárias. As atividades do workshop foram organizadas em mesas de discussão, palestras, painéis com debatedores e formação de grupos de trabalho para elaboração de um documento orientador para o futuro.

A palestra com a participação de Marcos André Paggi contou com a presença de mais de 180 pessoas (98 pesquisadores da Embrapa, representantes de instituições de educação como Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), Universidade Estadual de Campinas - Uni-

camp e pesquisadores de países como México, Argentina, Colômbia e Uruguai).

Sobre o tema, Paggi destaca os assuntos abordados. “Apresentamos em nossos comentários a visão do produtor rural quanto à utilização de milho geneticamente modificado, além de é claro, demonstrar a importância da cultura para a nossa região. O desafio de todo o setor agrícola é aumentar a produtividade das culturas e especificamente do milho para alimentar a crescente população mundial e isso só será possível com o uso de tecnologia. A área de plantio não irá aumentar como a demanda de alimentos e a transgenia é essencial para isso”, destaca Paggi.

O Responsável Técnico Suplente de Produção de Sementes da Copercampos destacou ainda números mundiais e nacionais da produção de alimentos e as perspectivas para os próximos anos. Já sobre o que o produtor espera dos eventos de biotecnologia na cultura, Paggi destaca. “A produtividade por área de cultivo é o grande objetivo, mas com a biotecnologia o agricultor deseja que exista maior tolerância a pragas e doenças e diminuição no custo de produção. Porém, o produtor não pode esquecer é claro dos conceitos básicos de semeadura e manejo, para que o resultado seja satisfatório e se tenha uma maior utilização destas ferramentas na agricultura”, finaliza.

A palestra do Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcos André Paggi e dos outros convidados do workshop estão disponíveis no site da Embrapa Milho e Sorgo ou através do link: <http://www.cnpmis.embrapa.br/milhotrans/>

## Loja Agropecuária Copercampos assina convênio com a Caixa



**A** construção ou reforma da sua casa ou apartamento é possível com as facilidades do crédito do CONSTRUCARD CAIXA. Esta é mais uma facilidade que a Loja Agropecuária da Copercampos disponibilizou aos seus clientes, associados e funcionários da cooperativa, formalizando o convênio com a Caixa Econômica Federal.

O crédito é destinado para imóvel residencial e para pessoas físicas. O processo é muito simples. É só fazer o cadastro em uma das Lojas Agropecuárias da Copercampos que vende material de construção, levando a Carteira de Identidade, CPF, Certidão de Nascimento ou Casamento e comprovante de residência e de rendimento. O atendente fará o orçamento e a simulação do crédito considerando o prazo de pagamento – no máximo 50 meses – renda bruta e valor do imóvel.

Após este procedimento, a proposta é encaminhada para a Caixa que analisará a idoneidade cadastral e a capacidade econômico-financeira do proponente. Após a aprovação e liberação, com o CONSTRUCARD CAIXA é possível adquirir todo o material de construção do seu imóvel.

Aproveite esta oportunidade e obtenha mais informações em uma das Lojas Agropecuárias da Copercampos.





## Costelinha suína Agridoce



### Ingredientes

- 2 kg de costela suína;
- 150 g de catchup;
- 150 ml de vinagre;
- 2 colheres (sopa) de glucose de milho;

- 1 cebola;
- 3 dentes de alho;
- sal a gosto.

### Modo de Preparo

Divida a costela suína em fatias de três costelinhas cada. Refogue numa panela, sem óleo, as costelinhas até dourarem levemente e soltem um pouco de gordura. Adicione a cebola e o alho picados e refogue. Tempere com sal, cubra com água e cozinhe até a carne ficar bem macia. Misture o catchup com o vinagre, a glucose de milho

e uma pitada de sal. Retire as costelinhas do líquido de cozimento e coloque-as numa assadeira. Regue com a mistura de catchup e leve ao forno médio para caramelizar, regando sempre com o molho que se forma na assadeira. Sirva a seguir.

- ½ cebola picada
- 300 g de abóbora ralada com a casca
- ¼ maço de salsinha picada
- ¼ maço de cebolinha picada
- sal a gosto

### Modo de Preparo

Aqueça a margarina com o óleo e refogue a cebola. Adicione a abóbora e refogue mais um pouco. Adicione a hortelã, a salsinha e a cebolinha. Junte a farinha de mandioca, misture bem e tempere com sal. Sirva a seguir.

### Farofa de abóbora e hortelã

#### Ingredientes:

- 400 g de farinha de mandioca
- ½ maço de hortelã
- 50 ml de óleo composto
- 25 g de margarina



## Empreendedorismo na Copercampos

Segunda turma do Programa "Com licença vou à luta" inicia na cooperativa

Com o objetivo de capacitar as mulheres produtoras rurais para a gestão de seus negócios agropecuários com maior eficiência com foco em empreendedorismo e liderança, a Copercampos, iniciou no dia 02 de abril em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos, através do Senar e Faesc, o segundo curso "Com Licença Vou à Luta".

O projeto que já formou uma turma do Núcleo Feminino Copercampos em 2011 terá mais quinze mulheres participantes. No curso, as associadas e esposas de sócios da cooperativa estarão conhecendo e obtendo novos conceitos sobre a gestão de negócios dentro das propriedades rurais.

De acordo com o diretor presidente Luiz Carlos Chiocca, a mulher cooperativista tem necessidades e está diariamente conduzindo os negócios ao lado de seus esposos e familiares. "Esta é uma oportunidade única para que as mulheres do Núcleo Feminino Copercampos tenham noções diferenciadas para gerenciar as propriedades rurais. Estamos investindo na qualificação profissional de todos os envolvidos nas empresas e com isso, melhoramos as condições de vida de nossos agricultores associados da Copercampos", comenta Chiocca.



## Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
20/04	Darci Tonial	Erval Velho	02/05	Tadeu Gasperin	Campos Novos
20/04	Lourdes Maria Berwig	Campos Novos	02/05	Leonildo da Silva	Campos Novos
20/04	João Carlos Gris	Campos Novos	03/05	Fúlvio Brasil Rosar	Campos Novos
20/04	Waldemar Deonila	Ibiam	03/05	Camila Ceratti de Almeida	Curitibanos
20/04	Renato Masiero	Tangará	04/05	José Assis Noriler	Vargem
21/04	Florentino Pauli	Campos Novos	04/05	Antônio Carlos da Silveira Falcão	Campos Novos
21/04	Felício Cavichon	Campos Novos	04/05	Antônio Lamartini Thibes Peron	Campos Novos
22/04	Epaminondas Almeida	Campos Novos	04/05	Oswaldo Durigon	Campos Novos
22/04	Cid Antônio Moreira	Campos Novos	04/05	Rosane Dal Piva	Lages
22/04	Valdeni Gonçalves	Campos Novos	04/05	Anor José Doarte	Campos Novos
22/04	Paulo Junior Correa Becker	Campos Novos	05/05	Anildo Pretto	Ibiam
23/04	Mariano Fagundes	Campos Novos	05/05	Antero Durigon	Campos Novos
23/04	Cristina Pereira de Almeida	Anita Garibaldi	05/05	Dario Salvador Correa	Campos Novos
24/04	Nereu Becker	Curitibanos	05/05	Edemilso Adair Piovesan	Ibiam
24/04	Alcides Coronetti	Capinzal	06/05	Idalino Gracietti	Anita Garibaldi
24/04	Márcia Regina Bordin Nath	Lages	08/05	Deoclecio Antônio Zapparoli	Anita Garibaldi
25/04	Vitor Wolf Rodrigues	Vargem	08/05	Rosane das Graças Proner	Campos Novos
25/04	Sergio Bruno Schirmer	Curitiba	08/05	César Fabiano Canali	Campos Novos
25/04	Jalmei Amantino de Matos	Joaçaba	09/05	Ângelo Retore	Campos Novos
25/04	Acir de Almeida Camargo	Curitibanos	10/05	Antônio Gonçalves	Brunópolis
25/04	Itacir Piroli	Campos Novos	10/05	Nildo Mantovani	Vargem
25/04	Volni Fernandes da Silva	Anita Garibaldi	10/05	João Pimentel da Silva	Campos Novos
25/04	Brahian Kastl Popinhak	Curitibanos	12/05	Ivo Franca de Almeida	Curitibanos
26/04	Hilario Daniel Cassiano	Campos Novos	12/05	Wilson Antônio Zoldan	Campos Novos
26/04	Selmo Spolti	Campos Novos	12/05	Clodoveu Pucci de Moraes	Campo Belo Do Sul
26/04	Everton Luiz Manica	Campos Novos	12/05	Roberto Sampaio	Campos Novos
27/04	Altair Likoski	Tangará	12/05	Célio Menegazzo	Abdon Batista
27/04	Rodimir Rostirola	Campos Novos	12/05	Marcio Biolchi	Campos Novos
28/04	Boaventura Gracinotti	Vargem	13/05	Jair Socolovski	Campos Novos
28/04	Ary de Giacometti	Erval Velho	13/05	Airto Rossi	Campos Novos
28/04	Nelci Moraes de Camargo	Curitibanos	13/05	Edir José Zimmermann	Otacílio Costa
28/04	José Basílio da Silva	Campos Novos	13/05	Milton José Barcarolo	Campos Novos
28/04	Donizete Guarda	Campo Belo Do Sul	13/05	Marta Gonçalves Thibes	Campos Novos
28/04	Luiz Sergio Gris Filho	Campos Novos	14/05	Ildo Besen	Abdon Batista
29/04	João Batista Becker Serpa	Monte Carlo	15/05	Kaoru Antônio Haramoto	Curitibanos
29/04	Jacó Renato Finger	Campo Belo Do Sul	16/05	João Batista de Souza	Campos Novos
29/04	Cassilo Izair Facin	Campos Novos	16/05	Hosmar Masson	Erval Velho
29/04	Roberto Carlos Dal Moro	Campos Novos	16/05	Eduardo Henrique Seifert Scapini	Campos Novos
30/04	Antônio Zitterell	Tangará	17/05	José Augusto Pereira de Lima	Campos Novos
30/04	José Inácio Pletsch	Campos Novos	17/05	Daniel Pelozato	Anita Garibaldi
30/04	Marcos Adriano Godel Chiochetta	Campos Novos	17/05	Célio Dilso Tesser	Campos Novos
01/05	Rolf Kern	Brunópolis	17/05	Dirceu Bettoni	Erval Velho
01/05	Atilio Gracietti	Anita Garibaldi			

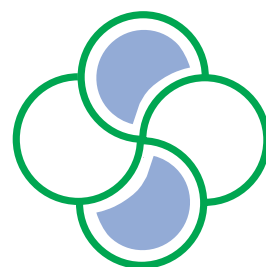


# SERÁ QUE O MILHO PENSA?

Antes que você diga não, saiba que as plantas têm respondido de forma inteligente a uma série de estímulos, ficando mais resistentes e produtivas.

Este é o trabalho da Stoller: ajudar as plantas a lidar com o estresse e expressar todo o seu potencial genético, produzindo mais.

**Descubra como ativar o poder das suas plantas: acrescente Stoller.**

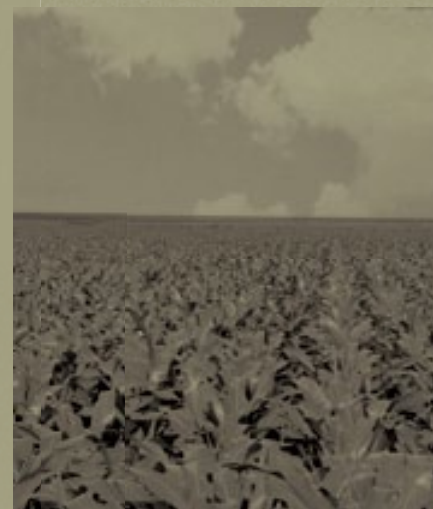


**Stoller**

ATIVANDO O PODER DAS PLANTAS

Em 56 países, com 38 anos de Brasil.  
Mais pesquisas, tecnologias e resultados.  
Informações e produtividade para o campo.

[www.stoller.com.br](http://www.stoller.com.br)







## 1º Dia de Campo em Brunópolis



A unidade da Copercampos de Brunópolis realizou no dia 05 de março o 1º Dia de Campo. O evento foi realizado na propriedade dos produtores associados, Dugair da Rosa e Egon Rosseuschter.

O Dia de Campo em Brunópolis contou com a participação de aproximada-

HÍBRIDO.....sc/ha	
DKB 240 PRO.....	238,8
FORMULA TL TC.....	210,7
DKB 245 RR.....	204,1
AS1555 YG.....	196,4
P1630H.....	196,2
P30F53.....	192,5
AS1656.....	192,4

HÍBRIDO.....sc/ha	
AG9045.....	186,6
DKB250 PRO.....	185,9
STATUS TL TC.....	183,1
AG8025.....	181,6
CD 324.....	180,6
AS1551 VT PRO.....	179,2
NS 50 PRO.....	177,9

HÍBRIDO.....sc/ha	
CD 333 HX.....	176,1
BX 920 YG.....	174,0
AG8041 YG.....	170,8
MAXIMUS VIP.....	170,7
BX907 YG.....	170,0
P2530.....	167,3
CD393.....	164,5

\*Ensaio coordenados pelo Engenheiro Agrônomo Rafael Pegoraro e o Técnico em Agropecuária Claudemir Ferreira

mente 70 produtores que puderam visitar os stands e conferir toda a tecnologia das empresas de híbrido de milho (Agroceres, Agroeste, Coodetec, Dekalb, Nidera, Pionner e Syngenta), e após a visita, um almoço de confraternização foi realizado no evento.

Segundo o chefe da unidade de Brunópolis, Engenheiro Agrônomo Rafael Pegoraro, o campo semeado e monitorado pelo técnico em agropecuária da cooperativa, Claudemir Ferreira, apresentou todo o potencial dos híbridos. "Para o próximo ano, a unidade pretende desenvolver um campo mais amplo reunindo também os cultivares de soja comercializados pela Copercampos", enfatiza Pegoraro. O chefe da unidade destaca ainda que o Dia de Campo em Brunópolis foi aprovado pelos produtores da região que ficaram satisfeitos e elogiaram a cooperativa pela iniciativa do evento.

O Jornal Copercampos apresenta os resultados obtidos com cada híbrido semeado no Campo Experimental de Brunópolis.

Dados do campo: Propriedade Egon/Dugair da Rosa. Área por híbrido de 400m<sup>2</sup>, dessecação com 1,5l/ha de Zapp QI mais 0,05 l/ha de NP10 e 100 ml/ha de Nomolt. Semeadura realizada no dia 19/10/2011, espaçamento entre linhas de 0,8m. Adubação de base com 400 kg/ha de Biocoper 05-10-10. E eliminação de plantas indicadoras com 250 ml/ha de Callisto mais 4l/ha de Primatop e 300 ml/ha de Match. Adubação de cobertura com 180 kg/ha de N no dia 07/12/2012. Colheita realizada no dia 04/04/2012 com os seguintes resultados:



## Dia de Campo de Soja em Curitiba

Com o objetivo de proporcionar mais conhecimento e disponibilizar tecnologias para a realidade do produtor, a unidade da Copercampos em Curitiba realizou o primeiro Dia de Campo de Soja.

O evento que aconteceu na fazenda Guarda-Mor, propriedade do associado Marcos Biston, contou com a participação de produtores e associados de toda a região, que puderam conferir as novidades das empresas Syngenta, Microquímica, Bayer, Basf, Stoller e Ubyfol, assim como as tecnologias presentes nas cultivares de soja.

Para o Engenheiro Agrônomo da Unidade 28 de Curitiba, Juliano Tiago Recalcati, o Dia de Campo mostrou aos produtores o que há de novidades no manejo da cultura e nas cultivares de soja, assim como conhecer a adaptação destes cultivares para a realidade do município. Juliano destaca ainda a importância do evento, "Esse Dia de Campo foi um marco na unidade de Curitiba, pois atende aos objetivos da cooperativa de tornar-se referência na difusão de tecnologias, melhorando o nível tecnológico e a produtividade em grãos cultivados pelos associados". Juliano destaca ainda que a tendência para o próximo ano é fazer um evento ainda maior, contando com híbridos de milho e cultivares de feijão na mesma área.

## Tarde de Campo nas unidades do Rio Grande do Sul

As unidades da Copercampos em Barracão e São José do Ouro - RS realizaram no dia 13 de março uma tarde de campo direcionada ao conhecimento. O evento que foi realizado pela primeira vez junto à unidade 48 (Barracão - RS), teve as parcelas plantadas e conduzidas pelos Engenheiros Agrônomos Édimo Pereira Nunes, Gabriel Giotto Vanz e Vinicius Giotto Vanz.

Segundo o engenheiro Agrônomo Édimo Pereira Nunes o evento contou com participação de produtores de toda a região, que puderam conferir as novas cultivares de soja. Édimo destaca ainda que o objetivo da tarde de campo é apresentar aos produtores mais informações, tecnologia e mostrar o comportamento das cultivares na região gaúcha.





# 1º Dia de Campo de Milho em Otacílio Costa



A Unidade da Copercampos de Otacílio Costa realizou no dia 23 de março, o primeiro dia de campo de milho. O evento contou com a participação de produtores da região que puderam conferir toda a qualidade e as variedades do milho.

O Dia de Campo em Otacílio Costa foi coordenado pelo chefe da unidade 58, técnico em agropecuária Volnei Depiné, recebendo apoio das empresas parceiras Pioneer, Dekalb, Syngenta e Agroeste.

## Nova tecnologia e informações técnicas de posicionamento de híbridos



O Departamento Técnico da Copercampos, gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle e o diretor executivo Laerte Izaías Thibes Júnior estiveram no dia 12 de abril, na sala de reuniões do departamento, recepcionando profissionais da Pioneer Sementes.

No encontro, a Pioneer apresentou um posicionamento do portfólio dos híbridos da empresa, sempre com o objetivo de se trabalhar o SCH (Sistema de Combinação de Híbridos). De acordo com o Representante Comercial da Pioneer na região, Engenheiro Agrônomo Jocelito A. Hennemann, com esta combinação o produtor estará realizando uma diluição de risco, pois semeará os materiais de forma inteligente. “A Pioneer trabalha há muito tempo com esta proposta e que se consolida a cada ano como uma ferramenta eficiente e lucrativa aos agricultores. Apresentamos também neste encontro a nossa nova tecnologia Optimum Intrasect, que tem a combinação de dois genes para a proteção contra insetos - Yieldgard + Herculex -”, explica.

A propriedade do associado Maurino Rech e de seus filhos foi mais uma vez o centro de difusão de conhecimentos da cultura do milho em Curitiba. O 4º Dia de Campo de Híbridos de Milho foi realizado no dia 28 de março e contou com a presença de agricultores do município, além de produtores de Frei Rogério e Ponte Alta.

As empresas parceiras da Copercampos (Agroeste, Dekalb, Syngenta, Coodec, Nidera, Pioneer e Agroceres) estiveram apresentando seus produtos e os diferenciais de cada híbrido, para que na próxima safra, os agricultores tenham informações para adquirir e investir no cereal de verão.

Para o Engenheiro Agrônomo da unidade 28 de Curitiba Fábio Luiz Ceni, este evento foi fundamental para que os produtores e equipe técnica possam observar o comportamento de vários híbridos de milho na região, pois todos possuem particularidades. “Este também é mais um momento de troca de informações entre produtores e equipe técnica das empresas e a Copercampos, com o objetivo de agregar novas tecnologias e conhecimento, melhorando a produção no campo”, destaca Ceni.



## 4º Dia de Campo de Milho em Curitiba





## 131 Anos de Campos Novos



Visitantes, funcionários, princesas da festa e o Prefeito Municipal Vilivaldo Erich Schmid

A presença da Copercampos nas comemorações alusivas ao aniversário de Campos Novos reforça o sentimento e o compromisso da cooperativa fundada em 1970 no município.

Nas festividades dos 131 Anos de Campos Novos, o stand da Copercampos recebeu os associados e clientes da empresa que contribui com o crescimento social e econômico de um dos mais promissores municípios do estado de Santa Catarina. Desde a sexta-feira, 30 de março, dia do aniversário do município, até o dia 1º de abril, os expositores e o público visitante do evento tiveram momentos de alegria, conhecimento e apresentações artísticas.

De acordo com o diretor executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, a participação da cooperativa no evento é mais uma forma de integração com a co-

munidade. “Temos diversos programas sociais e estamos comprometidos com a sociedade camponovense, sempre visando o crescimento humano e social, e nas comemorações destes 131 anos de muita história e conquistas, estivemos presentes no evento para agradecer e comemorar as vitórias não só da empresa, mas do povo de Campos Novos que é guerreiro e luta pelo sucesso coletivo e cooperativo”, destaca.

Os shows com a Equipe César Paraná (Rodeio), e apresentações de artistas locais, bem como as atrações nacionais da banda de rock Capital Inicial e César Menotti e Fabiano alegraram o público camponovense. Shows de manobras radicais do piloto de MotoCross Elton Becker e equipe também foram atrações da festa do Ceileiro Catarinense.



## 21ª Exponace em Ituporanga

A 21ª Expofeira Nacional da Cebola realizada no período de 15 a 18 de março contou com a presença do Governador do Estado Sr. Raimundo Colombo e diversas autoridades, reunindo um grande público, principalmente a presença dos agricultores.

A Copercampos através da sua unidade de Ituporanga também participou da festa com um stand no Pavilhão da Cebola. O objetivo da cooperativa foi de divulgar ao público visitante e aos agricultores, o trabalho que a cooperativa está se propondo a fazer na região.

Segundo o chefe da unidade de Ituporanga, Técnico em Agropecuária Cássio Tholl a Copercampos já realizou diversas reuniões e dias de campo com agricultores e a participação na Festa da Cebola reforça o trabalho da equipe da unidade em apresentar o trabalho diferenciado que a Copercampos realiza, visando sempre à rentabilidade do produtor rural.

Além das atividades realizadas pela cooperativa, o tema do stand foi direcionado ao BioCoper, o biofertilizante que vêm apresentando excelente resultado no cultivo de cebola.

## A nossa cooperativa na Expofrai 2012

O município de Fraiburgo é conhecido como a Terra da Maça, porém, as culturas de soja e milho vêm conquistando espaço e a grande região próxima ao município tem se tornado uma grande produtora de grãos.

E para atender as necessidades dos agricultores, a Copercampos tem ampliado suas ações no município e também na região. Com uma unidade de armazenagem de grãos em Fraiburgo e uma Loja Agropecuária, além de uma nova unidade em Lebon Régis e em Monte Carlo, os agricultores de Fraiburgo e destes municípios vizinhos estão usufruindo de comodidade e segurança na comercialização de produtos.

E para comemorar este crescimento, a Copercampos esteve participando de 13 a 15 de abril da Expofrai 2012. O tradicional evento de Fraiburgo teve neste ano palestras direcionadas a pecuária de leite e corte, além da apresentação das potencialidades da indústria e comércio do município.

O stand da Copercampos foi muito visitado e os clientes, associados e agricultores estiveram dialogando e confraternizando em mais este evento.







## Unidades de Otacílio Costa são inauguradas

Vice-presidente Cláudio Hartmann, Presidente Luiz Carlos Chiocca, prefeito em exercício Otacílio Costa João Pedro Velho (vice-prefeito) e Denilson Luiz Padilha (prefeito) no descerramento da fita inaugural da unidade

No dia 23 de março, o município de Otacílio Costa recebeu oficialmente mais uma empresa que irá gerar lucros e apresentar oportunidades para o crescimento agrícola da região. A inauguração de mais duas unidades da Copercampos – Armazenagem e Loja Agropecuária – reforça o crescimento do município na área do agronegócio.

Na solenidade de inauguração, os diretores e funcionários da Copercampos destacaram o potencial do município. Diversas autoridades políticas e agricultores da região estiveram no evento.

De acordo com o diretor executivo Clebi Renato Dias, os investimentos realizados no município têm um só objetivo: estar mais próximo do agricultor. “A unidade de armazenagem e Loja Agropecuária de Otacílio Costa estão estrategicamente localizadas para atender as necessidades dos agricultores. Com estas filiais ampliamos nossa área de atuação, geramos empregos e renda tanto para os produtores rurais quanto para a comunidade em geral”, destaca Clebi.

A unidade de Otacílio Costa irá trabalhar com o recebimento, beneficiamento, secagem e armazenagem dos grãos de soja, milho e trigo. Os investimentos foram de mais R\$ 1.500.000,00 e a capacidade de armazenagem instalada é de 40 mil sacos/60 kg. O diretor presidente Luiz Carlos Chiocca destaca que a unidade já foi projetada para uma ampliação, de acordo com a necessidade de armazenagem. “Temos um projeto de ampliação já elaborado e de acordo com o recebimento de grãos, a diretoria irá investir na ampliação da unidade”, explica.

A unidade conta com nesta primeira fase com 08 funcionários fixos e mais 20 temporários no período de safra. Segundo Chiocca, o investimento vem trazer não apenas aumento na geração de emprego, mas também melhor qualidade na armazenagem e recebimento de grãos para os produtores da região.

Já a Loja Agropecuária instalada no centro da cidade prestará todo o suporte em insumos e produtos para todas as atividades agropecuárias e também fornecerá materiais de construção. Segundo Laerte Izaias Thibes Júnior, a loja terá opções para todas as atividades agropecuárias. “Contamos com os melhores produtos desde medicamentos veterinários a insumos agrícolas e os Otacilienses terão na Loja da Copercampos todo o auxílio para executar suas atividades com eficiência e visando a obtenção de rentabilidade em suas atividades”, finaliza.



Loja Agropecuária Copercampos de Otacílio Costa



Primeiros grãos de soja recebidos na Unidade de Otacílio Costa





## A fundamental limpeza de máquinas para a colheita de sementes



Limpeza requer atenção e comprometimento dos associados

A padronização para produção de sementes é amplamente discutida na Copercampos e uma das ações necessárias para que as sementes tenham qualidade é a limpeza de máquinas para a colheita. De nada adianta o produtor realizar todo o manejo da lavoura corretamente e na colheita relaxar. A atividade de multiplicador de sementes exige cuidados até o final de todo o ciclo e os associados da cooperativa sabem disso.

Neste período de colheita das sementes que geram lucro, com acompanhamento dos técnicos, os produtores estão realizando a atividade de limpeza e das máquinas e indo a campo colher resultados.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcos André Paggi, a limpeza total das máquinas proporciona segurança ao produtor e traz qualidade às sementes produzidas. Este é um trabalho que exige atenção e tempo, mas se faz necessário quando da troca de variedades a serem colhidas. Paggi destaca também os cuidados na colheita, principalmente para não haver sujeira em grãos, que muitas vezes é verificada em áreas com os conhecidos buracos de tatu ou elevações de terra que embarram o grão e prejudicam na qualidade final das sementes.

A limpeza de colheitadeiras, caminhões e graneleiros exigem de três a quatro horas de serviço. Nas colheitadeiras, as peneiras, superior e inferior das máquinas são retiradas e limpas com atenção. A máquina é aberta e um equipamento soprador é utilizado para remover sujeiras. “Na limpeza abre-se a máquina, retira-se a plataforma, peneiras superior e inferior, abre-se cilindros, caixas de pedra e elevadores e se executa a limpeza”, comenta.

Segundo Paggi, o graneleiro da máquina é o último setor a ser limpo e nesta área de depósito de grãos, assim como em outras partes da máquina a limpeza deve ser total. “Nenhum grão de outra variedade deve permanecer na máquina, pois é através da limpeza que se evitam misturas de variedades da soja. Para as sementes serem de qualidade a mistura não deve existir e por



Plataforma deve ser retirada para efetuar a limpeza

isso realizamos a limpeza das colheitadeiras”, explica.

A plataforma da máquina também é verificada e limpa. Muitos dos grãos ficam presentes nessa parte da máquina e a limpeza neste setor também é fundamental. Marcos André Paggi, explica também que a primeira carga de uma lavoura sementeira é destinada geralmente a grão consumo, pois se evitam assim, misturas de variedades em sementes. “Nossos multiplicadores de sementes são conscientes e mesmo com a limpeza de máquinas destinamos: a primeira carga de soja para consumo, evitando assim uma mistura indesejada na próxima carga do produto que é destinado a multiplicação de tecnologia, não comprometendo a qualidade de sementes de soja produzida pela Copercampos”, enfatiza Paggi. Já no caminhão, as limpezas são efetuadas para garantir que não existam misturas de variedades ou de outros produtos transportados no veículo. Além do graneleiro do caminhão, é preciso limpar estepe, bateria e todas as demais partes do caminhão. “O trabalho de multiplicador exige muita responsabilidade dos produtores e temos hoje na Copercampos esse pensamento e por isso, proporcionamos aos clientes e associados, sementes de qualidade, que resultam em produtividade”, finaliza Paggi.

# Faça já o seu Cartão de Relacionamento

# CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.  
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.



Cadastre-se agora mesmo.

**COPERCAMPOS**  
SUPERMERCADO